

INTRODUÇÃO

Considerada a sétima arte e arte total, por envolver e agregar todas as representações artísticas, o cinema é uma forma de lazer que transmite conhecimento. A cultura cinematográfica audiovisual, esta ligada a diversas formas de comunicação com som e imagens o que nos dias atuais são de grande valor e necessidade para transmissão de informações e cultura.

Criciúma possuiu uma forte relação com o cinema no passado e hoje possui uma cultura que se envolve em diversas formas, desde produção local a exibição e participação em eventos relacionados à arte. O cinema pode ser utilizado como instrumento de integração social, principalmente se incentivado pelas escolas formando uma platéia crítica e despertando novos produtores.

Busca-se com o presente trabalho e com base nas pesquisas realizadas entender de que forma a arquitetura pode contribuir para o incentivo ao desenvolvimento do cinema, compreendendo a importância dessa cultura na sociedade atual. Proporcionando qualidade ao espaço público através do resgate do cinema como espaço de convívio.

JUSTIFICATIVA

O cinema envolve cultura, lazer e entretenimento popular que tem a capacidade de envolver o espectador através de imagens, e pode com seu enredo e contexto, influenciar e ensinar cidadãos. Além disso, o cinema envolve outras formas de arte, e é devido a essa integração que é considerado a sétima arte.

Hoje em Criciúma, produtoras cinematográficas e audiovisuais independentes produzem conteúdos relacionados com vídeos, curtas, longas, vídeos institucionais, entre outros. A produção independente de cinema é também feita como um hobby, pessoas que vêem nesse tipo de cultura uma maneira de socializar com a comunidade, pois o cinema envolve várias formas de arte e é um alvo fácil de atingir um público maior, principalmente quando envolve o produto final, que pode despertar interesse pelo assunto apresentado.

A prática e a divulgação da arte cinematográfica acontecem em Criciúma de maneira improvisada, sem espaços que se adequem a necessidade desse tipo de uso. A arte cinematográfica em um espaço de convívio integrado com o espaço urbano pode despertar maior interesse e envolver um maior público, alcançando o objetivo expressado pelo Ministério da Cultura, de inserir e democratizar o acesso à cinematografia nos país. Além disso, seria uma forma de resgatar a história do cinema de Criciúma, que se integrava com rua e proporcionava convívio entre os frequentadores.

Pesquisando a realidade da cidade em relação à arte cinematográfica, fica clara a existência de iniciativas para a difusão e estímulo desse tema, porém os locais são improvisados e deficientes, não possuindo estrutura necessária, tanto na questão de exibição quanto para produção e eventos relacionados. Tendo em vista esta situação atual, é pertinente propor para Criciúma um espaço dedicado à arte cinematográfica para atender e multiplicar as iniciativas existentes.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver um anteprojeto de arquitetura de um espaço cultural de arte cinematográfica em Criciúma, com ambientes adequados para as diferentes atividades que envolvem essa temática, desde produção independente até a exibição de filmes, resgatando o contato com a rua e incentivando o convívio entre os admiradores dessa arte.

- Objetivos Específicos
- Pesquisar e apresentar a arte cinematográfica como fonte de arte e cultura;
 - Compreender a relação histórica e cultural da cidade de Criciúma com a cultura do cinema;
 - Desenvolver pesquisa sobre a atual produção cinematográfica e áudio visual da cidade buscando identificar suas dificuldades e necessidades;
 - Analisar referenciais arquitetônicos e tipologias de cinemas em edificações independentes;
 - Definir a localização da implantação da proposta de acordo com as potencialidades e necessidades do recorte identificado como potencial para esse uso;
 - Elaborar um anteprojeto que se relacione com a rua e se volte para o exterior sendo uma contraposição às salas de cinema existentes na cidade.

O CINEMA COMO FORMA DE ARTE E CULTURA

Através do cinema, consegue-se criar formas pedagógicas e influenciar pessoas se o contexto do que é apresentado for direcionado ao conhecimento, é possível com a arte cinematográfica transmitir informações e através dela criar uma capacidade de formar opiniões críticas e formas de reflexão sobre diversos temas. As temáticas envolvendo o cinema passaram por significativas mudanças desde apresentações de simples cenas do cotidiano a fatores socioculturais e políticos.



CineFCC
Fonte: http://www.criciuma.sc.gov.br/site/servicos/geral/fundacao_municipal_de_criciuma-131



Logo do programa oferecido pela ABADEUS.
Fonte: <http://www.abadeus.com.br/>



Aula de cinema ABADEUS
Fonte: <http://www.abadeus.com.br/>

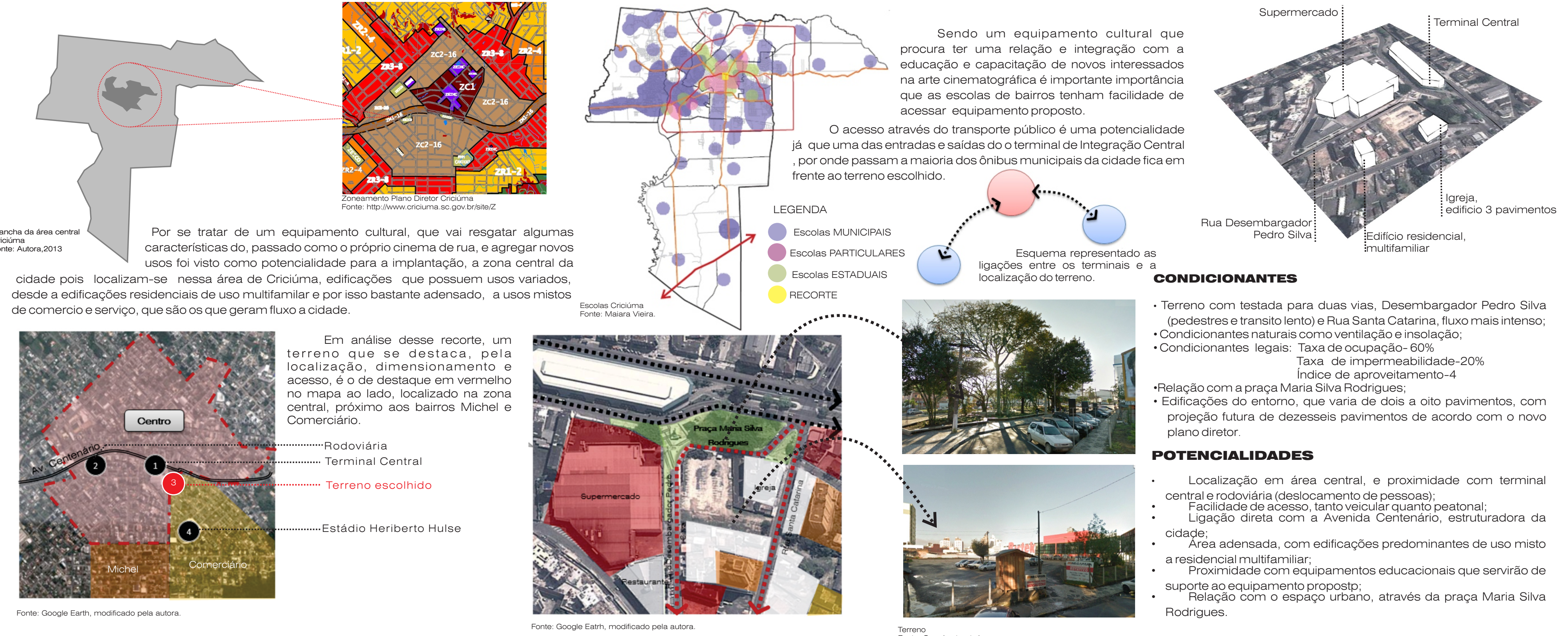
O CINEMA E A CIDADE



Os cinemas em décadas passadas traziam consigo um conceito de modernidade, as cidades em que eles se instalavam ganhavam através deles a ideia de uma cidade desenvolvida, em progresso, e junto com as novas edificações era construída uma nova paisagem urbana com o imaginário moderno dos grandes centros. Cines tinham em comum a proximidade com as praças, se não com relação direta, mas com relação indireta permitindo fácil acesso.

Pode-se perceber que o cinema foi um agente transformador da cidade, tantos nos hábitos culturais que foram se modificando, quanto na infraestrutura, que na época era precária e foi alterada para receber esses grandes atratores para as ruas e praças, foram pontos de encontro que por um longo período movimentaram e deram vida ao espaço urbano.

DEFINIÇÃO DO RECORTE

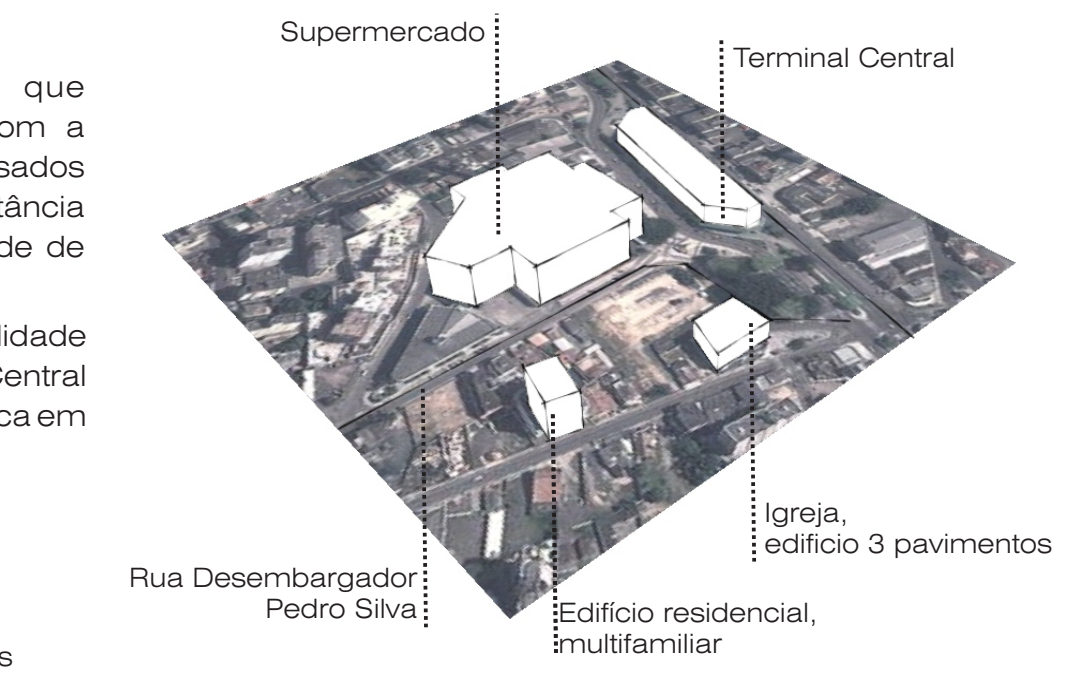


O ESPAÇO DO CINEMA HOJE

Ao analisar a realidade dos antigos espaços do cinemas, percebe-se que atualmente eles estão com suas edificações totalmente descaracterizada do que foram um dia, com usos completamente diferentes e já sem uma identidade que um dia trouxeram a cidade. O seu entorno adensado e com uso predominante de comércio, torna-se um limitador nas questões de ampliação, já que a proposta desse novo equipamento, agrega novos usos. Por isso, por se tratar de um equipamento que funcionará como escola de cinema, espaço cultural, espaço de exibição e produção cinematográfica, a intenção foi de manter algumas características passadas do cinemas, mas procurar principalmente através de uma arquitetura contemporânea, a renovação de um novo espaço urbano na cidade.



Assim como na maioria das cidades do Brasil, os cinemas de Criciúma migraram para os shoppings centers e permanecem até hoje. Não possuem contato com a rua e o espaço urbano, como eram antigamente, além disso, os filmes exibidos são os que estão em cartaz no circuito nacional e que na maioria das vezes a escolha desses filmes é feita de acordo com a melhor possibilidade de lucro.



CONDICIONANTES

- Terreno com testada para duas vias, Desembargador Pedro Silva (pedestres e trânsito lento) e Rua Santa Catarina, fluxo mais intenso;
- Condicionantes naturais como ventilação e insolação;
- Condicionantes legais: Taxa de ocupação- 60% Taxa de impermeabilidade-20% Índice de aproveitamento-4
- Relação com a praça Maria Silva Rodrigues;
- Edificações do entorno, que varia de dois a oito pavimentos, com projeção futura de dezesseis pavimentos de acordo com o novo plano diretor.

POTENCIALIDADES

- Localização em área central, e proximidade com terminal central e rodoviária (deslocamento de pessoas);
- Facilidade de acesso, tanto veicular quanto peatonal;
- Ligação direta com a Avenida Centenário, estruturadora da cidade;
- Área adensada, com edificações predominantes de uso misto a residencial multifamiliar;
- Proximidade com equipamentos educacionais que servirão de suporte ao equipamento proposto;
- Relação com o espaço urbano, através da praça Maria Silva Rodrigues.

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

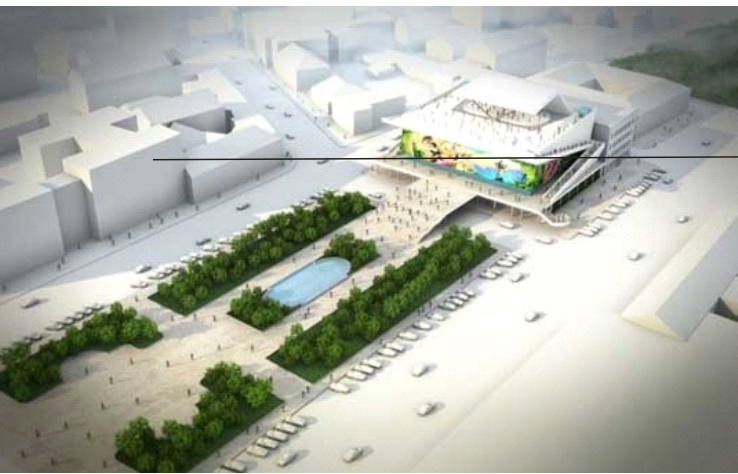
Os referenciais arquitetônicos foram de grande importância no lançamento do partido, pois através deles, foram analisados diferentes aspectos que contribuíram em várias características do equipamento.



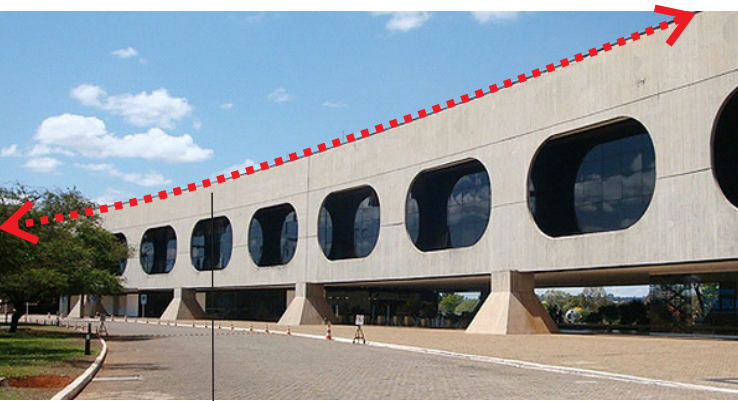
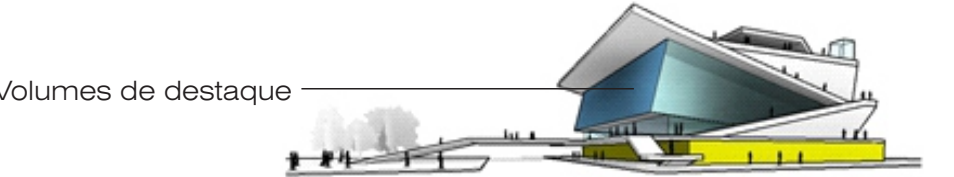
USO , LINGUAGEM E ESCALA
Obra: Pushkinsky urban cinema
Arquitetos: Sanzpoint Architectura
Local: Rússia
Tipo de projeto: Cinema/Centro de entretenimento

Nesse projeto o principal ponto analisado foi a questão volumétrica. Com diferentes volumes e planos inclinados o equipamento possui esses principais elementos muito bem marcados e definidos.

Para meu projeto utilizei, a volumetria como referência, pela relação com o entorno que varia de usos e gabaritos, fazendo essa volumetria variada para dar destaque a o equipamento, respeitando as edificações do entorno.

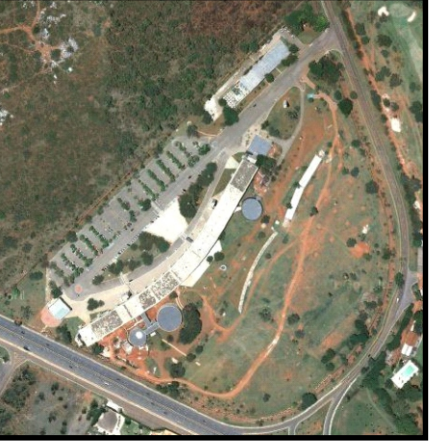


Entorno com gabaritos variados



USO E LINGUAGEM
Obra: Centro Cultural Banco do Brasil
Arquitetos: Oscar Niemeyer
Local: Brasília, Distrito Federal.
Tipo de projeto: Centro Cultural

Fachada que tira partido tanto da iluminação natural, quanto artificial para efeitos noturnos.



Continuidade da fachada

Nesse referencial as linhas retas e puras são os elementos que predominam. A volumetria sob pilotis, permite que o espaço térreo seja um espaço de convívio e multiuso.
A continuidade da fachada, permite que em alguns momentos sejam utilizados a própria fachada como "painel de exposição de arte", esse é um elemento que pode se tirar partido para fazer uma relação entre o cinema e arquitetura.

USO E LINGUAGEM

Obra: Centro de Artes Cênicas e performativas Wagner Noel
Arquitetos: Boora Architects + Rhotenberry Wellen Architects
Local: Texas, Estados Unidos
Tipo de projeto: Centro de artes



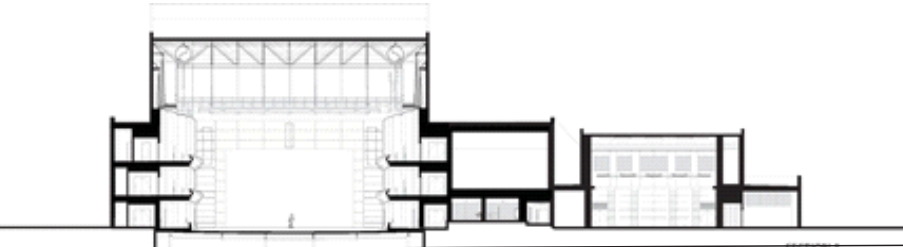
Seus volumes com diferentes dimensões fazem com que a fachada principal (acesso), ganhe amplitude e se torne o elemento principal do equipamento.

O elemento de maior destaque, são os rasgos utilizados na fachada principal, que permitem o contato do interior com o exterior.

Trago para minha proposta esses "rasgos" na fachada, em áreas que necessitam de controle de iluminação. Fazendo o uso de iluminação natural porém filtrando a mesma, para as necessidades dos ambientes internos.



Volume de principal destaque e rasgos na fachada.



Volume definindo os usos internos

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi elaborado de acordo com o público-alvo, que varia de escolas, produtoras profissionais e independentes e o público em geral para a exibição dos filmes. A elaboração desse programa de necessidades, resultou na divisão de quatro setores distintos, sendo eles de espaços para recepção, exibição, produção e educacional.

Área do Público em Geral	m²	Área de Exibição	m²	Área de Produção	m²	Área Educacional	m²
Foyer	200m²	Administração	40m²	Sala de edição e produção	50m²	Acervo	50m²
Café	30m²	Bilheteria	15m²	Sala de equipamentos Audiovisuais	50m²	Restauração	40m²
Salão de mesas	80m²	Bombonier	15m²	Estúdio de gravação	70m²	Videoteca	100m²
Livraria	80m²	Sala de projeção 1 (120 lugares)	180m²	Sanitários	20m²	Audatório	100m²
Guarda Volumes	15m²	Sala de projeção 2 (80 lugares)	120m²	Cenários	150m²	Oficinas e debates	50m²
Espaço Multimídia 1	50m²	Cinema ao ar livre	200m²	Administração	50m²	Cine Clube	50m²
Sala Multiuso 1 (público em geral)	50m²	Sanitários	20m²	Laboratório de informática	50m²	Biblioteca Temática	70m²
Espaço para exposições (mostras visuais)	80m²					Sala teórica/aparelhagem	50m²
						Aulas de gravações	50m
						Espaço para aula externa	200m
Área total	585m²	Área Total	590m²	Área total	440m²	Área total	760m²

Área total	2.375m²
Estacionamento + embarque e desembarque	1.500m²
Área total	3.875m²

Para a elaboração do anteprojeto no TCCII, algumas modificações no programa de necessidades e pré dimensionamento foram efetuadas, para melhor elaboração da proposta, porém mantiveram-se as características e os setores.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

O esquema de implantação mostra como foi pensado a ocupação do terreno. A questão dos fluxos de pedestre e de veículos foram um dos principais condicionantes.

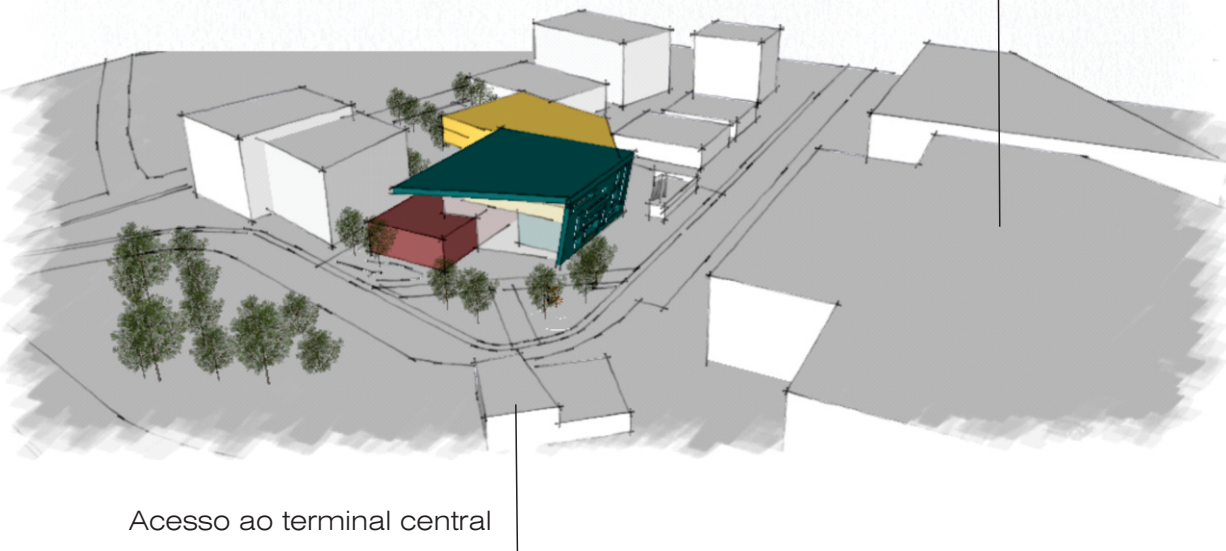
A intenção foi de privilegiar o pedestre e os principais acessos, como a saída e entrada do terminal central e os fluxos existentes vindos do centro ao bairro comercial. Esses principais acessos foram definidos também, parte da volumetria da edificação.



LEGENDA

- Fluxo de pedestrel
- Acesso veículos

PERSPECTIVA GERAL



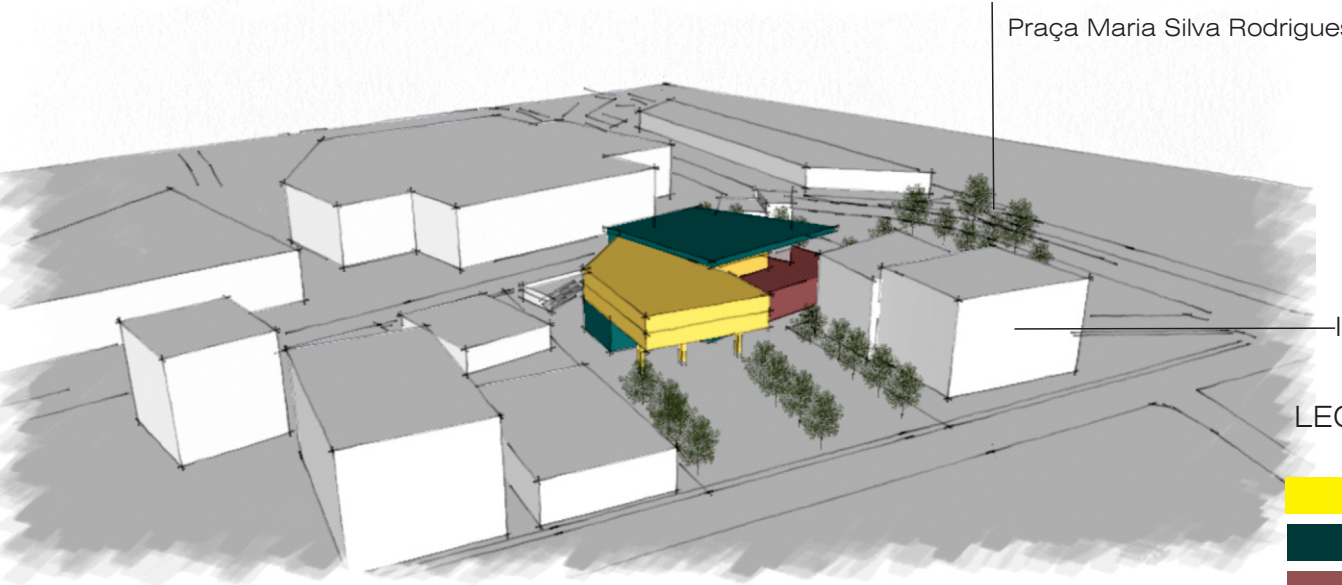
Acesso ao terminal central

ESTUDO DE ZONEAMENTO TÉRREO



LEGENDA

- Público em geral
- Salas de cinema
- Aulas externas



LEGENDA

- Educacional e Produção
- Público em geral
- Salas de projeção (cinemas)

DIRETRIZES

- Valorizar o pedestre e seus acessos;
- Proporcionar integração entre o espaço público e o ambiente construído;
- Trabalhar com volumes que se destaquem em meio aos usos e gabaritos variados do entorno, respeitando as edificações existentes;
- Criar espaços que façam uma suave transição entre espaços público e privados de uso coletivos;
- Estabelecer integração entre os usos propostos como prática, ensino e exposições.

